

## **BARRA DO CEARÁ: 415 ANOS. DO BAIRRO MAIS ANTIGO A UM DOS MAIS NEGLIGENCIADOS**

**Autor: Jonathan William de Sousa Silva**

Centro Universitário Fametro – Unifametro

Email: jonathan2556@gmail.com

Título da Sessão Temática: História, Patrimônio e Identidade.

Evento: VII Encontro de Iniciação à Pesquisa

### **Resumo**

Localizada na porção oeste da cidade de Fortaleza, bairro limítrofe com o município de Caucaia, a Barra do Ceará é considerada o berço histórico da colonização do Estado do Ceará e é repleta de histórias desde a época da colonização até os dias atuais. Portanto, este trabalho tem como intuito retratar através de textos, imagens e principalmente por relatos de moradores nativos um pouco do que essa localidade representa para manter a historicidade e representatividade, não só da capital de Fortaleza, mas também do patrimônio histórico do Ceará. O conteúdo desta obra utilizou-se de vídeos em sítios da internet, pesquisas *in loco*, relatos de moradores, relatos de pescadores, sítios e “blog” na rede mundial de computadores, artigos científicos e documentos presentes em redes sociais e houve a constatação da falta de políticas públicas para a manutenção e preservação de um dos pontos da cidade com grande potencialidade turística e que detém belas paisagens naturais.

**Palavras-Chave:** Colonização. Forte de São Thiago. Comunidade.

### **1. Introdução**

Não se pode falar da origem de um bairro sem antes contar como ocorreu a colonização daquele Estado e de sua respectiva cidade. Assim, com o intuito de encontrar novas terras pelas quais se pudessem extrair algum tipo de riqueza, as expedições oriundas da Europa, principalmente pela Espanha e Portugal, chegaram às terras brasileiras, que segundo a carta Pero Vaz de Caminha (p. 239):

Nela, até agora, não pudemos saber que haja ouro, nem prata, nem coisa alguma de metal ou ferro; nem lho vimos. Porém a terra em si é de muito bons ares, assim frios e temperados, como os de Entre-Douro e Minho, porque neste tempo de agora os achávamos como os de lá. Águas são muitas; infindas. E em tal maneira é graciosa que, querendo-a aproveitar, dar-se-á nela tudo, por bem das águas que tem. Porém o melhor fruto, que dela se pode tirar me parece que será salvar esta

gente. E esta deve ser a principal semente que Vossa Alteza em ela deve lançar.

Logo após esse desembarque, houve diversas tentativas de colonização do litoral cearense, porém sem êxito, pois indígenas de origem tupi, tabepa e potiguara eram bastante violentos e territorialistas, caindo por terra o mito de que o “encontro” entre colonizadores e colonizados teria sido amigável. Entretanto, em meio a tantas tentativas de se colonizar o atual território da capital cearense, existiu, na figura de Pero Coelho, a instalação definitiva colonizadora.

Foi através do Forte de São Thiago, no atual bairro da Barra do Ceará, que a presença portuguesa prevaleceu. Porém, logo após esse fato, que consagrou o “marco zero” de Fortaleza, existiu uma grande seca (a primeira registrada na história do Ceará), que ocasionou uma espécie de abandono por parte dos europeus, fazendo com que os mesmos fossem à procura de novas terras, ao norte.

Em contrapartida com o fato daquela localidade ter ficado abandonada por quase 80 anos, atualmente a Barra do Ceará, segundo o senso de 2010 do IBGE, possui mais de 70 mil habitantes, sendo o segundo bairro mais populoso da cidade e é circunvizinho dos bairros Cristo Redentor, Vila Velha e Jardim Iracema. Possui um dos mais belos pores do sol do Nordeste Brasileiro, com geografia e águas propícias para atividades pesqueiras e passeios de barcos. Outra característica marcante do local é o encontro do rio Ceará com o mar.

O bairro também é detentor de um calçadão, onde, tanto pela manhã, como no fim de tarde, diversas pessoas praticam atividades físicas, tendo esse empreendimento em torno de 5 quilômetros de extensão, indo do Marco Zero até próximo à avenida Doutor Theberge.

Constata-se, portanto, que a Barra do Ceará foi um dos bairros que mais sofreu mudanças, principalmente nos últimos 30 anos de sua existência. Assim, este resumo tem como objetivo retratar algumas transformações sofridas pelo bairro da Barra do Ceará que ocorrem, seja de forma positiva, seja de forma negativa.

Figura 1 – Barra do Ceará



Fonte: Site Diário do Nordeste

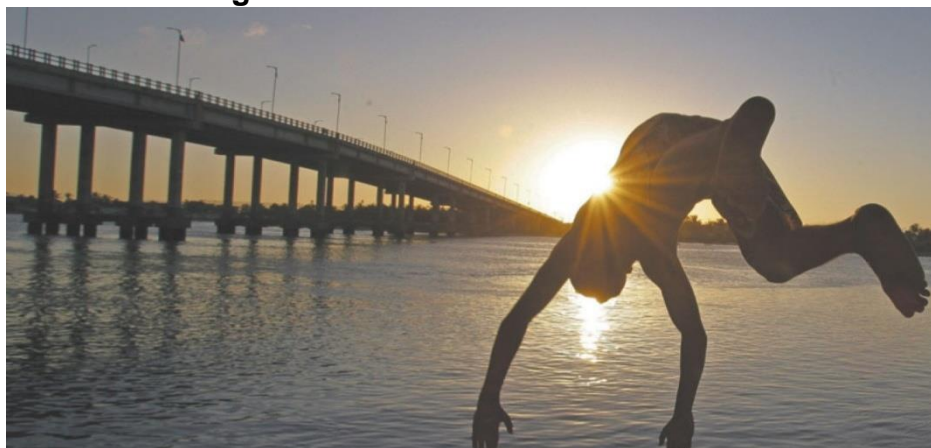
## 2. Objetivos

O trabalho tem como objetivo traçar um paralelo entre o que o bairro da Barra do Ceará já foi (Figura 2) e como se encontra atualmente (Figura 3), levando em consideração aspectos histórico-culturais, olhando para mudanças na infraestrutura do local e na questão da criminalidade que assola o bairro, sendo, este, um dos principais motivos pelos quais muitas pessoas não o visitam.

Figura 2 – Barra do Ceará (Mapa de 1650)



Fonte: Facebook (Grupo: Fortaleza Antiga)

**Figura 3 – Barra do Ceará**

Fonte: Site – Diário do Nordeste

### **3. Metodologia**

A pesquisa se deteve em buscar, através de constatações histórico-exploratórias a real origem desse bairro histórico para a cidade de Fortaleza. A metodologia consistiu na realização de pesquisa em artigos científicos, sítios da internet, relatos nas redes sociais, depoimentos de moradores nativos e reportagens. Utilizou-se também a pesquisa de campo, onde foram feitas fotos e gravado vídeos sobre o local.

### **4. Resultados e Discussão**

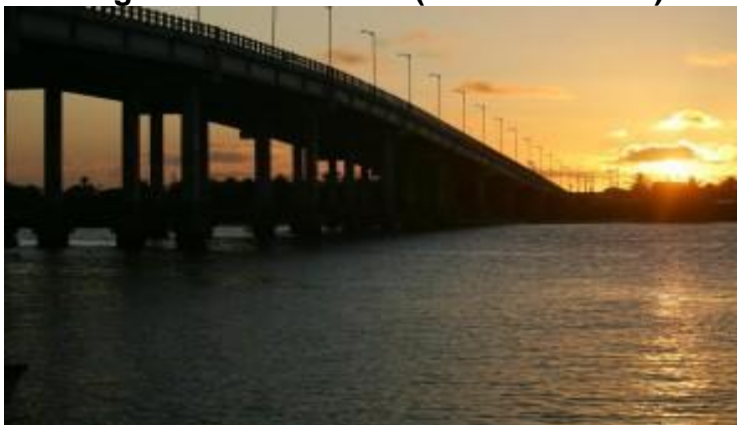
O bairro faz parte da regional 1, que engloba 15 bairros da capital, totalizando mais de 350 mil habitantes, algo em torno de 17% da população do município. Ali também se encontra um dos mais baixos IDH da cidade, o que reflete diretamente em outros aspectos do quadro sociológico e social. Com quase 50% de sua população jovem, fazendo com que a ociosidade seja presença marcante na vida de muitos jovens, a violência estrutural no bairro prevalece por conta de facções que disputam pontos de tráfico de drogas e armas, alcançando dezenas de adolescentes e adultos que estão desempregados ou que não possuem nenhuma forma de renda, fazendo com que estes se aventurem no mundo do crime.

No bairro, também, impera uma falsa paz. Não há assaltos e furtos como em outros bairros. Isso não se dá pela presença estatal, pelo contrário, e sim pela ausência dele, pois os traficantes estabelecem que, quem roubar nas localidades,

está sujeito até mesmo a perder a vida por conta de um estado paralelo. Essa é a realidade da Barra do Ceará atual, composta de uma história incrível, detentora de uma das paisagens mais lindas do nordeste (figura 4), porém dominada pelo tráfico.

Outro problema existencial são os esgotos que deságuam diretamente no mar. São muitos ao longo da orla do bairro. Um fica próximo à praia denominada “vila barré”, onde outrora não existia faixa de areia para banho. Outro se localiza próximo a barraca do “seu Paulo”. Em épocas de chuva pode-se vê diversos ratos e baratas naquele local. O próximo fica perto de um local de prática de surf denominado “Araújo”. Logo em seguida, ao lado da escola de kite surf “vila do kite” percebe-se um grande esgoto a céu aberto, repetindo-se, neste ritmo, esgotos até próximo à Av. Doutor Theberge.

**Figura 4 – Por do Sol (Barra do Ceará)**



Fonte: Blog Diário do Nordeste

## **5. Considerações Finais**

Deve-se ter, portanto, por parte do poder público, através de uma ação conjunta entre Governo do Estado e Prefeitura Municipal de Fortaleza, ter projetos para preservar a história do bairro mais antigo de Fortaleza, fazendo com que sua identidade seja mantida. Sugere-se ainda que a comunidade presente possa ser ouvida e atendida, que suas paisagens possam se manter preservadas e que a violência seja combatida, com a ampliação da Rede Cuca, presente na Avenida Presidente Castelo Branco, com mais transporte escolar, para ajudar as crianças a chegarem à escola, cursos profissionalizantes, para tentar inserir esses jovens no

mercado, fazendo com que o tráfico perca terreno e aos poucos a educação possa mudar a realidade daquele local. Deve haver também saneamento básico adequado, para que o mar e a vida marinha não sofram as conseqüências do lixo e da poluição.

## 6. Referências

Barra do Ceará: turismo, história e gastronomia. Disponível em: <<https://diariodonordeste.verdesmares.com.br/editorias/verso/barra-do-ceara-turismo-historia-e-gastronomia-1.1344375>>. Acesso em: 15 set. 2019.

GOOGLE EARTH. Mapa da Barra do Ceará. Disponível em: <<https://www.google.com/maps/place/Barra+do+Cear%C3%A1,+Fortaleza++CE/@-3.7050755,38.5860829,2746m/data=!3m1!1e3!4m5!3m4!1s0x7c74a1777a30cc3:0x589317d83646a155!8m2!3d-3.7041034!4d-38.5790508>>. Acesso em: 15 set. 2019.

AMORIM, J Terto de. Disponível em: <<https://www.facebook.com/photo.php?fbid=1671014279698641&set=p.1671014279698641&type=1&theater>>. Acesso em: 16 set. 2019.

NOBRE, Leila. Barra do Ceará – 407 anos. Disponível em: <<http://www.fortalezanobre.com.br/2011/03/barra-do-ceara-406-anos.html>> Acesso em: 16 set. 2019.

Secretaria Regional I. Disponível em: <<https://www.fortaleza.ce.gov.br/institucional/a-secretaria-315>>. Acesso em: 18 set. 2019.

Mapa da Criminalidade e da Violência em Fortaleza. Disponível em: <[http://www.uece.br/covio/dmdocuments/regional\\_I.pdf](http://www.uece.br/covio/dmdocuments/regional_I.pdf)>. Acesso em: 17 set. 2019.

Direto da redação. Alberto de Souza: os outros lados da Barra do Ceará. Disponível e: <<http://blogs.diariodonordeste.com.br/meupassadodepresente/especial-aniversario-de-fortaleza/albertos-de-souza-os-outros-lados-da-barra-do-ceara/>>. Acesso em: 17 set. 2019.

CAMINHA, Pero Vaz. **A carta de Pero Vaz de Caminha**. Disponível em:  
<<http://www.biblio.com.br/defaultz.asp?link=http://www.biblio.com.br/conteudo/perovazcaminha/carta.htm>>. Acesso em: 15 set. 2019.

Facebook. Grupo: Fortaleza Antiga. Disponível em:  
<<https://www.facebook.com/photo.php?fbid=1671014279698641&set=p.1671014279698641&type=1&theater>>. Acesso em: 17 set. 2019.